

*Ata da 37ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 06 de maio de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes, *ad hoc*. À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica e Zé Neto (59). Havendo número regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados J. Carlos e Rogério Andrade justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. Em seguida, deferiu o Requerimento assinado por mais de vinte e um Srs. Deputados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerendo a convocação de uma sessão extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento da presente, com o objetivo de apreciar o Requerimento de Urgência nº 8.162/2014 para o Projeto de Lei nº 20.801/2014, de autoria do Poder Executivo. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes solicitou o apoio de todos os parlamentares para dar sustentação à indicação da Desembargadora baiana, Luiza Lomba, que compõe a lista tríplice de indicados para o Tribunal Superior do Trabalho (TST). Finalizando, informou que na próxima semana acontecerá o Parlamento Jovem. O Deputado Adolfo Menezes falou sobre a situação da segurança pública, noticiada diariamente nos jornais, mostrando a banalização da vida. Prosseguindo, disse que a Oposição criticava o Governador Wagner pela violência instalada na Bahia, mas lembrou de ser aquela uma situação alarmante em todo o País. Nesse sentido, destacou a necessidade de uma ação mais concreta do Congresso Nacional para que as reformas sejam feitas e se acabe com o clima de impunidade. O Deputado Carlos Geilson tratou sobre as obras para a reativação do aeroporto de Feira de Santana, para a conclusão do centro de convenções e para a extensão do pronto atendimento do Hospital Clériston Andrade. O Deputado Pedro Tavares parabenizou a Prefeitura de Jacobina pela realização da festa de micareta de modo extremamente organizada. Prosseguindo,

falou sobre as precárias condições de algumas rodovias e citou como exemplo a rodovia Jacobina - Capim Grosso - Lage do Batata, solicitando providências para acabar com o sofrimento diário dos que trafegam naquele trecho. GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Rosemberg Pinto falou sobre a aproximação do período eleitoral e o modo como as pessoas passam a se posicionar, mostrando exatamente o que desejam. Falou, ainda, sobre a tentativa de criminalização do PT pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e de alguns posicionamentos de pessoas como Arnaldo Jabor, o historiador Antônio Villa e alguns veículos de comunicação que fazem uma oposição ao Governo da Presidente Dilma Rousseff. Prosseguindo falou sobre o aumento de 10% para o Programa Bolsa Família e disse que há posicionamento contrário de Aécio Neves e de Eduardo Campos. Na oportunidade, comentou sobre o pedido do Governador Eduardo Campos para que a mãe dele passasse a integrar o quadro do Tribunal de Contas da União como Ministra. Concluindo, disse que a sociedade brasileira quer votar para alcançar mudança para melhor e não para voltar atrás. O orador foi aparteado pelos Deputados Álvaro Gomes e Paulo Rangel. No Horário das Lideranças Partidárias, pelo tempo destinado ao PSL/PP, o Deputado José de Arimatéia falou sobre as visitas feitas aos hospitais de Feira de Santana para tomar conhecimento dos problemas referentes à insuficiência de leitos para parturientes e informou que foi agendada uma audiência para o próximo dia 16/05, naquele Município, com a presença do representante da Secretaria de Saúde do Estado, com o propósito de alcançar uma solução para o problema. Finalizando, falou sobre a necessidade urgente de adequação da tabela do SUS para que haja maior participação e colaboração dos hospitais com a saúde pública do Estado. O Deputado Álvaro Gomes informou que durante aquela semana estava acontecendo a eleição do Sindicato dos Bancários com duas chapas concorrendo ao pleito. Disse que teve a satisfação de presidi-lo e sabia a importância do sindicato para o alcance dos direitos da categoria, ressaltando o significado do Sindicato dos Bancários da Bahia pela combatividade em defesa e preservação dos direitos conquistados e a conquistar pelos bancários. Concluindo, disse que durante as várias visitas realizadas em diversas agências bancárias, pôde constatar o apoio a Chapa 1. No tempo destinado ao PSDB/PTN/PRP, o Deputado Capitão Tadeu fez uma retrospectiva sobre a grave crise existente entre o policial militar e o Governo Jaques Wagner. Prosseguindo, informou que as greves que aconteciam uma a cada dez anos, passaram a ocorrer a cada dois anos, logo, há algo errado no tratamento dado ao policial militar. Relembrou que por diversas vezes alertou ao Governador sobre a insatisfação da corporação, no entanto, nunca foi chamado para discutir aquelas questões e a revolta da tropa aconteceu em função da apresentação de um projeto 80% contrário ao que foi negociado. Informou, ainda, que a greve foi decretada contra a vontade do Vereador Prisco e a sua prisão causou uma verdadeira comoção na Polícia Militar. Esclareceu que Prisco, para evitar a existência de um confronto, assumiu o comando da greve na sexta-feira e orientou os policiais para que fossem para os quartéis, até os ânimos se acalmarem. Concluindo, disse que a Bahia correu sério risco de uma guerra civil e o Governo foi alertado para a permanência da insatisfação na Polícia Militar. No tempo destinado ao PDT/PCdoB, o Deputado Paulo Rangel disse ter prestado atenção na

racionalidade do discurso do Deputado Rosemberg Pinto e todos os argumentos que apresentou apontando as amplas modificações alcançadas pelos governos do PT. Concluindo, falou que o Governo Federal juntamente com o Governo da Bahia tem alcançado 90% do atendimento elétrico na zona rural e também tem investido em ações para a recuperação de estradas, construção de hospitais e recursos hídricos. No tempo destinado ao PSB/PMDB, o Deputado Paulo Azi disse ter recebido uma grave informação no dia anterior, que trazia um retrato muito claro da situação da segurança pública na Bahia. Prosseguindo, disse que o Governo e a Polícia Militar estavam em total esgarçamento das suas relações e que todo o aparato da inteligência da polícia civil estava voltado unicamente para o monitoramento da Polícia Militar do Estado da Bahia, deixando de lado as demais investigações. O Governo quer fazer crer que o problema existente é um problema nacional, portanto não pode ser resolvido pelo Governo do Estado e dia após dia há o registro de extermínio de jovens que vivem na periferia. Por fim, disse que participou das negociações para tratar da greve e todos estavam com o firme propósito de alcançar uma saída negociada, mas o Governo muito promete e pouco realiza. O orador foi aparteado pelo Deputado Euclides Fernandes. A Sra. Presidente disse ser uma honra receber na Assembleia Legislativa, a Casa do Povo e logicamente dos senhores e das senhoras também, a visita dos estudantes da Faculdade Baiana de Direito. No tempo destinado ao PSC/PV/PR/PRB, o Deputado Pastor Sargento Isidório fez a leitura do Salmo 91; em seguida, informou que foi prolatada a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TER), que por sete votos a zero manteve o seu mandato. Finalizando, falou sobre as causas que defendia principalmente a família tradicional e se posicionou contrário ao casamento entre o mesmo gênero. No tempo destinado ao PSD, a Deputada Kelly Magalhães parabenizou o Deputado Pastor Sargento Isidório pela vitória alcançada, mas solicitou que o mesmo mantivesse uma postura mais respeitosa no modo como expressa a defesa de suas causas. O Deputado Álvaro Gomes tratou sobre a condição da segurança pública, fazendo um histórico da evolução da violência, que não pode ser analisada de forma superficial. Concluindo, disse que o Governo Wagner foi o que mais investiu em segurança enquanto administrador do Estado da Bahia. No tempo destinado ao DEM, o Deputado Leur Lomanto Júnior disse que sempre foi contra que se transforme em plataforma eleitoral discussões como as que foram tratadas pelo Deputado Pastor Sargento Isidório. Prosseguindo, informou que no dia 10/05 a chapa majoritária da Oposição fará uma visita ao Município de Jequié com o intuito de ter o conhecimento sobre a realidade política e administrativa da região. Finalizando, disse que as obras na Bahia só aconteciam na propaganda da TV. O Deputado Carlos Geilson disse que viviam um momento de muita preocupação, pois a violência tomava conta do Estado e o Governo continuava a viver no processo de letargia. Concluindo, disse que a impunidade levava ao aumento da violência e é preciso que seja aberta a discussão sobre a redução da maioria penal. No tempo destinado ao PT, o Deputado Álvaro Gomes voltou a solicitar o apoio para a Desembargadora Luiza Lomba, que tem o nome na lista tríplice para a escolha de novo Ministro do TST. Concluindo, solicitou aos Deputados apoio para a PEC que trata da autonomia da Defensoria Pública da Bahia e por fim, contestou

questões abordadas pelo Deputado Paulo Azi acerca da violência. O Deputado Bira Corôa tratou sobre as questões de racismo ocorridas no esporte e em especial no futebol. Em seguida, informou que aconteceu uma audiência pública na Comissão de Promoção da Igualdade Racial para tratar sobre o racismo no futebol e aproveitou o momento para falar sobre o que ocorreu com o jogador Daniel Alves, que fez estourar no mundo inteiro uma campanha antirracismo. O Sr. Presidente informou que a sessão devia ser encerrada, em função do Regimento Interno, já que passava da 18:00 horas, antes, porém, lembrou a sessão convocada e declarou encerrada a Sessão à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Herbert Barbosa, Marquinho Viana, Nelson Leal e Zé Raimundo (04).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -